

1 ATA DA ELEIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – BIÊNIO 2021 / 2023.

2 **Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um**, com início às nove horas, através
3 do Zoom Meeting (formato online), realizou-se a eleição do Conselho Municipal dos Direitos da
4 Mulher para o biênio 2021/2023 para ocupação de vagas a membros representantes da Sociedade
5 Civil. Sônia inicia a reunião falando que é um momento muito importante para São José do Rio Preto
6 e também um momento histórico para o CMDM, pois serão eleitas pessoas dispostas a mudar a vida
7 das mulheres da nossa cidade, agradeceu a presença de todos, agradeceu também a todas as
8 conselheiras do biênio 2019/2021 e abriu fala às autoridades presentes, chamando a Secretária da
9 Mulher, Pessoa com Deficiência, Raça e Etnia, Maria Cristina de Godoi Augusto que deu início a sua
10 fala saudando a todos e comunicou que no ato também estava representando o prefeito Edinho Araújo
11 que não pode estar presente no evento, disse que estava se sentindo honrada pela participação nas
12 eleições do Conselho da Mulher, pois, a importância dos Conselhos está no seu papel de
13 fortalecimento da participação democrática e na formulação e implementação de políticas públicas
14 que garantam os direitos das mulheres, juntamente com a Secretaria da Mulher e finaliza colocando-
15 se à disposição do Conselho, Sônia agradece a parceria e compromisso da Secretaria da Mulher com
16 todas as mulheres e em seguida passa a palavra e agradece a parceria do presidente da Câmara de
17 Vereadores de S. J. do Rio Preto, o vereador Pedro Roberto, o mesmo dá início à sua fala saudando
18 todos os presentes e diz que o parlamento da Câmara está a disposição para que se faça todos os
19 debates necessários para a cidade e este é um debate muito importante e que estamos em um
20 momento em que é preciso aumentar a resistência e promover o diálogo e disse que na Câmara já
21 estão conversando sobre o projeto de lei que faz uma revisão sobre a lei atual do Conselho, e que
22 permanece disposto para promover este debate para que haja mais avanços ainda, que também há de
23 admitir que já houve avanços, mas que é preciso avançar ainda mais, que reconhece o trabalho das
24 Conselheiras atuais e principalmente dá reconhecimento ao trabalho da presidente Sônia e finaliza
25 desejando que as novas conselheiras eleitas hoje venham com muita disposição. Em seguida Sônia
26 passa a palavra para a Maria Isabel Massone, a primeira presidenta do Conselho Municipal dos Direitos
27 da Mulher (2009), Maria Isabel inicia a fala saudando todas as autoridades e todos os presentes, faz
28 breve discurso falando sobre seu mandato e em seguida Sônia passa a fala para Mônica Galindo,
29 presidenta do CMDM no biênio 2017/2019, que fez breve fala sobre seu mandato também. Em
30 seguida, Sônia inicia a prestação de contas do Conselho da Mulher referente ao último biênio e através
31 de slides mostra as atividades e ações do Conselho frente aos temas e datas comemorativas
32 importantes para todas as mulheres, dentre os slides, posse das conselheiras, atividades e ações em
33 comemoração ao dia Internacional da Mulher, 16 Dias de Ativismo, 15 anos da Lei Maria da Penha,
34 entre outras e fala também que foram atividades conjuntas com coletivos feministas e Secretaria da
35 Mulher, sempre estimulando as participações nas ruas, várias atividades e manifestações no calçadão,
36 represa municipal, passeatas, caminhadas e disse também que nos dois últimos anos o Conselho
37 entendeu que para reforçar o trabalho seria necessário formar comissões de trabalho, sendo uma das
38 comissões a de **Indicadores** que é dedicada a acompanhar e analisar os dados relativos a violência
39 contra a mulher registradas no município, explica que no site da Secretaria de Saúde dá pra acessar o
40 mapa da violência e que é através deste mapa que dá para saber como está a violência em nosso
41 município. Em seguida passa para o slide da Comissão de **Orçamento** que se dedica a acompanhar e
42 discutir a gestão orçamentária municipal para políticas públicas voltadas aos direitos das mulheres,
43 essa comissão foi a responsável pela elaboração do projeto de lei que institui no município o fundo
44 municipal de políticas públicas para as mulheres, e também tivemos a **Comissão de Reformulação da**
45 **Lei** que reformulou a lei do CMDM que atualmente está tramitando na Câmara Municipal, lembrando
46 que a lei vigente é de 2009 e não atende mais todas as expectativas e realidade atuais, e
47 aparentemente a lei já tem emendas, nesta nova proposta o conselho seria deliberativo e sem cadeiras
48 cativas, tais como Rotary e Acirp, como proposto, lembrando que na composição ser necessária a
49 participação do CRAM, comenta também que o CMDM foi o primeiro a fazer um protocolo virtual
50 sobre esses dois projetos, na oportunidade participaram várias autoridades, vários conselhos,

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São José do Rio Preto

Rua Bernardino de Campos Nº 4075, Redentora CEP: 15.015-300

São José do Rio Preto – SP (17) 3231-5226

E-mail: conselhomulher@riopreto.sp.gov.br

51 secretários e prefeito Edinho e que o Conselho da Mulher por várias oportunidades conversou com
52 autoridades defendendo os dois projetos. Retornando às comissões, Sônia fala da **Comissão de**
53 **Prevenção** que foi responsável por todas as atividades que aconteceram no CMDM, lives,
54 manifestações, participações em vários eventos, inclusive nas escolas, pais de alunos, professores
55 falando da importância das políticas públicas de prevenção, Sônia também destacou a importância do
56 papel que o Conselho conseguiu junto à imprensa, e que pela primeira vez o CMDM foi capa de jornal,
57 várias entrevistas em diferentes emissoras, destacando também o encontro com os prefeituráveis que
58 foi um encontro onde o Conselho pode apresentar suas proposições e foi neste momento que houve
59 a assinatura da carta compromisso de políticas públicas para as mulheres onde dentre as propostas o
60 CMDM conseguiu avançar bastante, mas que a próxima gestão ainda terá um trabalho intenso, porque
61 o Conselho ainda não conseguiu articular as ações que necessitam ser transversais dentro da Prefeitura
62 e do poder público de combate à violência, por ainda não terem conseguido executar o Plano
63 Municipal de Políticas Públicas para as mulheres que é fundamental como guia para todas as ações,
64 defendendo a delegacia 24 horas e sete dias por semana, e por ser inconcebível o município não ter
65 uma casa de passagem para as mulheres vítimas de violência, para aquela mulher que precisa de uma
66 semana, alguns dias para organizar a vida, embora a Secretaria da Mulher já tenha feito uma parceria
67 com o Instituto Avon, mas é por tempo determinado e nós precisamos de uma casa permanente de
68 passagem, precisamos também de um CRAM na Zona Norte, porque lá tem um índice muito grande
69 de notificações, política de profissionalização e empregabilidade para as mulheres, inclusive como
70 uma ferramenta fundamental para a mulher sair deste ciclo de violência, e também, voltando ao
71 discurso da Maria Isabel Massone, há a necessidade de se pensar em políticas públicas que atendam
72 ao agressor, com a volta de um atendimento aos agressores, e ainda várias outras ações que estão
73 previstas na Carta Compromisso. Terminada a apresentação das atividades do Conselho, Sônia dá início
74 ao processo eleitoral, ela esclarece aos ouvintes que o processo eleitoral foi organizado por uma
75 comissão que foi montada no pleno do Conselho, composta por ela, Sônia Aparecida Paz Furlaneto,
76 Shaila Duduch de Gois, Patrícia de Cássia Paiva e Celi Regina da Cruz, e que a Comissão pensou em
77 cada detalhe, mas esbarrou na dificuldade do processo eleitoral dessa vez ser online, disse também
78 que esse processo eleitoral é regulamentado por três instrumentos legais; a lei 10.530, atual lei que
79 rege o Conselho, regimento interno do Conselho e os próprios editais de eleição, lembrando aos
80 participantes que a atual lei que rege o Conselho e o próprio regimento interno são omissos no que
81 tange o processo eleitoral, por serem instrumentos antigos, e que este processo eleitoral é diferente
82 do processo eleitoral do Conselho Afro, que foi extremamente participativo, sendo a lei do CMDM
83 diferente da lei do CMA, não permitindo o mesmo sistema de votação adotado por eles, e explica como
84 funcionará o processo eleitoral, expondo que o CMDM é paritário, composto pela sociedade civil e
85 poder público, sendo que o poder público é por indicação, cada Secretaria indica seu representante no
86 Conselho, sendo que isso já foi feito, e em seguida anuncia os nomes das Conselheiras que comporão
87 o CMDM biênio 2021/2023 pelo poder público: Secretaria Municipal de Educação: titular: Miriam
88 Roberta Pedrini, suplente: Janemar Teixeira Marques, Secretaria de Assistência : titular: Bruna
89 Lombardi Zévoli Borges , suplente Deziane Miranda Azevedo, Secretaria Municipal do Trabalho e do
90 Emprego: titular: Naiara Senhorini Tanese, suplente: Adriana Romano, Secretaria de Saúde: titular
91 Cristiane Perpétua do Amaral e suplente: Fabíola Valério Severino Pereira, Secretaria da Mulher,
92 titular: Shaila Duduch de Gois, suplente: Igor Carlos Gonçalves, titular: Bárbara Laís Barbosa da Silva,
93 suplente: Demécio Rodrigo da Silva, Secretaria da Habitação: titular: Isabela Marão Duarte Rodrigues
94 da Cunha e suplente: Carlos Henrique de Oliveira, Secretaria Municipal de Planejamento, titular:
95 Daniele Moura Moraes, suplente: Rosângela Aparecida da Silva, Secretaria Municipal de Esportes e
96 Lazer, titular: Adriana Tavares, suplente: Eliete Fátima de Marques Reis, Secretaria de Cultura, titular :
97 Heloisa Carvalho Moreira da Silva, suplente: Sueli Aparecida da Silva Rodrigues de Jesus, Secretaria
98 Municipal de Desenvolvimento Econômico: Daiane Motta Kuyumjian, suplente: Olívia Firmino. Em
99 seguida Sônia anuncia os nomes indicados pela OAB e explica que para essas vagas não haverá eleição,
100 este órgão possui cadeiras cativas no CMDM, titular: Priscila Dosualdo Furlaneto e suplente: Ellen

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São José do Rio Preto

Rua Bernardino de Campos Nº 4075, Redentora CEP: 15.015-300

São José do Rio Preto – SP (17) 3231-5226

E-mail: conselhomulher@riopreto.sp.gov.br

101 Cristina Pereira e Tremura Lopes. Em seguida anuncia o próximo segmento que é dos Sindicatos,
102 falando dos inscritos e aprovados que foram: Sindicato dos Empregados do Comércio Hoteleiro,
103 representado pela Ariene Kelli Lino da Silva e pede que a candidata abra seu vídeo e se prepare para a
104 votação. Sônia lembra os participantes da live que votam somente os sindicatos inscritos e aprovados,
105 e para este segmento está reservado por lei duas vagas, podendo ser eleitos dois sindicatos, dois
106 titulares e dois suplentes, e comunica que ainda foram inscritos e aprovados os seguintes sindicatos;
107 Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Sindicato dos Servidores Públicos Municipais e
108 Autárquicos de S. J. do Rio Preto, Sindicato dos Professores de São José do Rio Preto e Região, Sindicato
109 dos Trabalhadores nas Indústrias da Fabricação de Álcool, Química e Farmacêuticas de S. J. do Rio
110 Preto, sendo que representando o Sindicato do Comércio, Ariene Kelli e representando o Sindicato
111 dos Servidores Municipais, Luciana Figueiredo Bonosque, pedindo para que as mesmas abrissem seus
112 microfones, representando o Sindicato dos Professores, Luciene Moraes e Sindicato dos
113 Trabalhadores do Álcool e Químicos, Vanja Barbosa de Oliveira. Em seguida Sônia dá início a votação,
114 surgindo uma dúvida através de mensagem no chat questionando quem poderia votar no segmento e
115 Sônia esclarece que só podem votar os sindicatos inscritos e aprovados, e que são duas vagas para
116 quatro sindicatos inscritos, lembrando que o primeiro mais votado será considerado o primeiro titular
117 e o segundo mais votado o segundo titular, primeiro suplente e segundo suplente, cada sindicato tem
118 direito a dois votos, e perguntando se todos entenderam o regramento, não havendo dúvidas, deu
119 início a votação chamando a candidata Ariene pelo Sindicato dos Empregados do Comércio Hoteleiro
120 para votar, mas a candidata não se manifestou e aparentemente não estava presente no momento,
121 Sônia chama a próxima candidata indicada pelo Sindicato dos Servidores Municipais para votação,
122 Luciana Figueiredo que vota no Sindicato dos Servidores Municipais e no Sindicato dos Professores, a
123 próxima candidata é Lucimeire Moraes, que está presente, mas está com problema no seu microfone,
124 e através do chat pergunta se pode escrever seu voto, Sônia autoriza e enquanto a candidata não
125 expressa seu voto via chat, Sônia chama a próxima candidata para votação, representando o Sindicato
126 dos Químicos, Vanja Barbosa que vota apenas no Sindicato dos Servidores Municipais e fica sem
127 conexão, então Sônia passa para o segmento Universidades, e anuncia que são duas vagas, mas apenas
128 uma universidade se inscreveu, e sendo assim, automaticamente já está eleita para Compôr o CMDM
129 a Universidade Paulista–Unesp com as candidatas Eliane Gonçalves de Freitas e Vera de Oliveira Tiera,
130 anunciando que fica uma vacância para este segmento e que a próxima gestão terá que abrir edital
131 para conseguir candidatas para ocupar esta vaga. O próximo segmento é Movimentos de Bairros que
132 tem duas vagas e se inscreveram duas organizações, uma é o Grupo Mulheres do Brasil, representada
133 por Lana Braga, e a outra é a Central de Movimentos Populares representada por Ana Vera Bevilaqua,
134 por isso estão automaticamente eleitas como titulares, ficando duas vagas de suplência para vacância;
135 o próximo segmento são quatro vagas para Representantes da Sociedade de reconhecida atuação
136 política, científica e cultural, residentes no município, com destacada atuação e engajamento em
137 projetos referentes aos direitos das mulheres, havendo quatro coletivos feministas inscritos e
138 aprovados, são eles: Mulheres na Política, representado nesta ato por Maria Aparecida Cury, o Coletivo
139 Feminista Elas por Elas, representado por Paula Eduarda Canhadas Dias, o Coletivo Feminista Quitérias,
140 representadoa por Larissa Fernanda Lopes, o Coletivo Feminista Juntas representado por Priscila
141 Bernardes Aires Pedrosa, e o Coletivo Feminista Lugar de Mulher é onde ela Quiser, representado por
142 Sueli Aparecida Pereira. Sônia abre a votação para este segmento lembrando que cada coletivo tem
143 direito a dois votos, começa chamando Maria Aparecida Cury, que vota no coletivo que representa
144 (Mulheres na Política) e no Coletivo Elas por Elas, em seguida Sônia chama para votação a
145 representante do Coletivo Elas por Elas, Paula Eduarda Canhadas Dias, que vota no coletivo que
146 representa e no Coletivo Lugar de Mulher é Onde ela Quiser, na sequência a presidente chama o
147 Coletivo Quitérias para a votação e a representante Larissa vota em seu coletivo e também no Coletivo
148 Mulheres na Política, depois Sônia chama para a votação o Coletivo Juntas, representado por Priscila
149 Bernardes Aires Pedrosa, que também vota no Coletivo que representa e também no Coletivo Lugar
150 de Mulher é Onde ela Quiser, e para finalizar Sônia chama para votação o Coletivo Lugar de Mulher é

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São José do Rio Preto

Rua Bernardino de Campos Nº 4075, Redentora CEP: 15.015-300

São José do Rio Preto – SP (17) 3231-5226

E-mail: conselhomulher@riopreto.sp.gov.br

151 onde Ela Quiser, representado por Sueli Aparecida Pereira, que vota em seu coletivo e também no
152 Coletivo Juntas. Finalizada a votação, Sônia pede para Shaila que faz parte da Comissão Eleitoral
153 divulgar o resultado, e Shaila comunica o resultado da votação: Mulheres na Política com dois votos;
154 Elas por Elas com dois votos; Quitérias com um voto; Juntas com dois votos e Lugar de Mulher é Onde
155 ela Quiser com três votos, falando também que a titularidade vai inicialmente para o Coletivo Lugar
156 de Mulher é Onde ela Quiser, e que houve três empates entre Mulheres na Política, Elas por Elas e
157 Juntas, e Sônia explica que havendo quatro vagas para titulares e quatro vagas para suplência, e tendo
158 mais vagas do que inscrições considera todos os coletivos eleitos como titulares, ficando apenas o
159 Coletivo Quitérias que obteve menos votos, na vaga da primeira suplência, restando então, três vagas
160 de suplência para vacância. Voltando ao Segmento Sindicatos, Shaila comunica que o Sindicato dos
161 Servidores teve três votos, para o Sindicato dos Professores dois votos, e nenhum voto para os outros,
162 ficando nas titularidades o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais e Sindicato dos Professores, e
163 as suplências ficarão em vacância. Sônia comunica que não houve nenhuma inscrição no Segmento
164 Movimento Negro, e pede a colaboração do Conselho Afro para que haja candidatos no próximo
165 processo eleitoral. Através do chat Lucimeire Moraes, representante do Sindicato do Professores
166 comunica que o Sindicato que ela representa, não participou do processo eleitoral, sendo assim, Sônia
167 comunica que fica eleito o Sindicato dos Servidores Municipais na primeira titularidade, sendo que a
168 segunda titularidade e a primeira e segunda suplência ficam com vacância, e Shaila comunica que o
169 Conselho terá que abrir um novo processo eleitoral para suprir as vacâncias que ficaram pendentes
170 neste processo eleitoral. Sônia finaliza a eleição comunicando aos presentes que no nos próximos dias
171 haverá a primeira reunião desta nova composição do CMDM biênio 2021/2023, onde acontecerá
172 também a votação para definição da mesa diretora e também será uma reunião que servirá para
173 referendar as ações do Conselho que foram realizadas em período em que o mandato já estava
174 encerrado. Finalizando, Sônia passa a palavra para a vice-presidente Edna Souza, que agradece a
175 menção e cita sua luta como mulher negra tendo de assumir muitas vezes lugar de fala, agradece as
176 conselheiras deste mandato e deseja que se dê continuidade às propostas de políticas em especial às
177 meninas e mulheres pretas que são as mais vulneráveis. Sônia dá término ao processo agradecendo
178 também à Comissão Eleitoral e dizendo que foi um processo eleitoral bem difícil, mas que todas juntas
179 fizeram toda a diferença, e deu boas vindas a todas as conselheiras eleitas.
180 Nada mais tendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que após ser lida e aprovada, será assinada pela
181 presidenta Sônia e secretária dos Conselhos Patrícia de Cássia Paiva.
182

183 Sônia Ap. Paz Furlanetto
184 Presidenta -
185


Patrícia de Cássia Paiva
CMDM Secretária -CMDM